As decisões tomadas pelo comandante da operação em  
situações de emergência deve ser feito rapidamente para salvar vidas.  
Para evitar decisões tardias ou ruins, o comandante deve  
construir uma consciência situacional. O fluxo de chegada irregular  
de informação, a incerteza a sobrecarga de informações e a falta  
de persistência são os principais fatores que dificultam essa tarefa. Para  
minimizar esses efeitos, propomos uma arquitetura composta  
de dispositivos móveis e um sistema de apoio à decisão para ser usado  
no posto de comando. O ponto principal no projeto do sistema é  
a sobrecarga cognitiva. Portanto, heurísticas sobre o uso  
das informações por comandantes experientes foram reunidas  
e implementadas.

Tanto decisões atrasadas quanto imprecisas podem implicar mais  
danos às vítimas, para a economia ou mesmo  
pôr em risco a equipe de resposta. Nestes casos, é vital que  
essas pessoas tenham informações tanto atualizadas quanto precisas, para que possam compreender a situação, de forma a fazer as suas avaliações e decisões o mais seguro e correto possível.

* Para aumentar a rapidez de acesso à informação e evitar a sobrecarga dessa, somente os dados mais importantes são exibidos em um primeiro momento. Porém, a descrição completa desses também está disponível para acesso.

Comunicação

* Dispositivos se conectam à rede de internet, e a partir de seus números de IP, ligam-se via Sockets em torno de um “dispositivo-servidor”, a partir da interface disponibilizada pelo sistema

Conclusão

* O estudo do tratamento de emergências gerou requisitos para sistemas de informação que apoiem estas situações
  + (requisitos de informação, arquitetura, mobilidade, etc.)
* Nova maneira de disponibilizar a informação (priorizações); além de acelerar o entendimento sobre um ponto de emergência utilizando, para isso, os relacionamentos com outros pontos.